

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 391

Data: 02.04.88

Pg.: 1, 4

Índios pedem punição para chacinadores

Os índios tikuna querem que os responsáveis pelo massacre de quinze membros de sua comunidade, ocorrida na última segunda-feira na área indígena de São Leopoldo (Estado do Amazonas), sejam punidos e advertem que, se as medidas neste sentido não forem tomadas logo, eles próprios "farão justiça". O inquérito instaurado pela Polícia Federal, que indiciou até agora oito pessoas, estará concluído na próxima semana.

Segundo o índio Pedro Júlio Ferreira, nos próximos dias uma comissão dos tikuna deve ir a Brasília, onde tentará audiência com o presidente Sarney e o ministro da Justiça, Paulo Brossard, "para que eles saibam como aconteceu o massacre e façam justiça".

PÁG. A-4

Tikunas vão a Brasília e ameaçam 'fazer justiça' caso não haja punições

Do correspondente em Manaus

Uma comissão de índios tikuna deverá ir à Brasília, nos próximos dias, para tentar marcar audiências com o presidente José Sarney e o ministro da Justiça, Paulo Brossard. A decisão foi anunciada ontem, pelo capitão da comunidade de Novo Porto Lima, Pedro Julião Ferreira, que a justificou como necessária "para que eles saibam como aconteceu o massacre e façam justiça logo".

Os tikuna querem que os posseiros responsáveis pelos assassinatos ocorridos no último dia 28, no município amazonense de Benjamin Constant, sejam punidos e ameaçam "fazer justiça" caso não haja incriminados. Os índios estão preocupados pela inexistência de prisões e apontam o fazendeiro Oscar Castelo Branco como o principal participante.

O inquérito instaurado pela Polícia Federal, que indiciou até agora oito pessoas, será encerrado na próxima semana, segundo garantias dadas na

última quinta-feira pelo diretor-geral da PF, Romeu Tuma.

Ontem, uma comissão tikuna divulgou a primeira relação contendo os nomes dos índios mortos e suas respectivas comunidades: Natalino Lucindo Joaquim e Jordão Lourenço, de Novo Porto Lima; Marco Nordestino, Raimundo Nordestino, Valentino Julião e Batista Jacami, de São Leopoldo; Davi Luciano, Juca Luciano, Angelino Luciano, Agripino Luciano e Ademir Mario, de Porto Espiritual.

Uma outra relação, também feita pelos tikuna, aponta Mario Libório Firmino, de Novo Porto Lima; Dudu Moçambique e Mário Marcus, de Porto Espiritual, como "gravemente feridos". Esses índios se encontram no hospital de Tabatinga e integram o grupo de 15 tikunas hospitalizados.

Os trabalhos de busca de outras vítimas no local do conflito —Igarapé Capacete—, foram suspensos ontem, só devendo recomeçar na segunda-feira, segundo informações dos próprios índios que estão acompanhando o caso.



O índio tikuna Pedro Julião Ferreira